PROJETO DE LEI Nº 25/2022
Data: 26 de agosto de 2022

Ementa: altera a denominação da Travessa Brasília, localizada na região central de Marechal Cândido Rondon, passando a denominar-se Rua Henrique Affonso Sturm, e dá outras providências.

Os Vereadores que abaixo subscrevem, no uso de suas atribuições legais, e tendo por base o que preceitua o artigo 157, § 1º, inciso I, do Regimento Interno desta Casa de Leis, apresentam o seguinte Projeto de Lei:

"A Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon, Estado do Paraná, aprovou a seguinte LEI:

Art. 1º Através da presente Lei, a Travessa Brasília, localizada entre a Avenida Maripá e a Rua 7 de Setembro, na região central da cidade de Marechal Cândido Rondon, passa a denominar-se Rua Henrique Affonso Sturm.

Art. 2º O Executivo Municipal fica autorizado a fixar placas nominando referida via pública.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

NESTES TERMOS, PEDEM DEFERIMENTO.
Plenário Ariovaldo Luiz Bier, em 26 de agosto de 2022.

MOACIR FROEHLICH
Vereador

ARION AUGUSTO NARDELLO NASIHGIL
Vereador

DIONIR LUIZ BRIESCH (SARGENTO DIONIR)
Vereador

MENSAGEM E EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS AO PROJETO DE LEI Nº 25/2022
Data: 26 de agosto de 2022

Senhores Vereadores,

Viemos por intermédio do presente Projeto de Lei propor uma importante alteração no que tange a nominação da Travessa Brasília, via pública existente entre a Avenida Maripá e a Rua 7 de Setembro, na região central da cidade rondonense. A presente proposição busca prestar uma homenagem póstuma ao dar nova nominação a mesma, que com a aprovação desta importante matéria passaria a se chamar Rua Henrique Affonso Sturm.

Filho de Pedro e Adolina Auler Sturm, Henrique nasceu em 14 de setembro de 1914, em Lajeado (RS), tendo falecido em 04 de novembro de 1977, em Marechal Cândido Rondon.

Foi casado com Hilda Rheinheimer, que lhe precedeu na morte, em 16 de maio de 1949.

Viúvo, Henrique decidiu mudar-se para a então vila de General Rondon em 1951, trazendo consigo os filhos Erci Anelino Sturm e Orlando Miguel Sturm. Fixou residência na localidade conhecida como Mercedes velha, hoje denominada Novo Horizonte, onde construiu e passou a trabalhar com uma serraria.

Em 24 de março de 1954, casou-se novamente, desta feita com Ivona Gehlen. Deste casamento, teve mais dois filhos: Decio Carlos Sturm e Elisabeth Regina Sturm Gomes.

Como Henrique manteve o caminhão Ford F6 utilizado na viagem do RS ao Paraná, o mesmo passou a ser utilizado como taxi para levar doentes ao hospital, buscar alimentos na sede de General Rondon e Toledo, além de buscar ferramentas e outros objetos tanto em Porto Mendes como no Porto Britânia, em Pato Bragado.

No dia 07 de setembro de 1955, acabou sofrendo um acidente em Novo Horizonte, e 1956 decidiu morar na vila de General Rondon. No ano seguinte (1957), começou sua vida como representante público.

Em 6 de fevereiro de 1957, foi nomeado pelo Prefeito de Toledo, Egon Pudell, através do Decreto 02/57, como subprefeito do Distrito de General Rondon.

Fato interessante é que em 1957 foi instalado na Vila de General Rondon uma estrutura semelhante a de um Corpo de Bombeiros, mas que realizada de forma particular e comandada pelo comércio e pela subprefeitura.

Ainda como subprefeito, Henrique teve participação na organização da primeira exposição da Vila de General Rondon, realizada em 1958. Deste evento participaram a Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná S/A, conhecida como Colonizadora Maripá, bem como representantes do comércio, da indústria e da agricultura local. Inicialmente, esta feira estava planejada para ser realizada em Toledo, mas os dirigentes da época, com apoio da Colonizadora, decidiram transferir o evento para General Rondon.

Henrique Affonso Sturm exerceu a função de subprefeito até 1º de janeiro de 1961, ou seja, permaneceu no cargo por três anos e dez meses, entregando-o para o primeiro Prefeito do agora Município de Marechal Cândido Rondon.

Ressalta-se que durante todo o período que exerceu o cargo de subprefeito, sempre utilizou o carro próprio para o trabalho. E a subprefeitura estava instalada na casa do Sr. Beno Weirich, na Avenida Rio Grande do Sul, em local próximo de onde hoje está a loja da rede de materiais de construção Constru & Cia.

No primeiro Decreto do Município de Marechal Cândido Rondon (Decreto 01/61), o Prefeito Arlindo Alberto Lamb nomeia Oswino Lemke para exercer o cargo de Secretário da Municipalidade. O documento foi registrado e publicado pelo então tesoureiro servindo de secretário, Henrique Affonso Sturm.

No Decreto 02/61, de 04 de dezembro de 1961, o Prefeito Arlindo Lamb nomeia Henrique Affonso Sturm para exercer o cargo de tesoureiro da municipalidade.

Por outro lado, na Portaria 12/66, de 17 de maio de 1966, Henrique Affonso Sturm foi designado pelo Prefeito Werner Wanderer para exercer, interinamente, a partir de 1º de junho daquele ano, as funções de Fiscal Geral da Municipalidade. Este documento foi registrado e publicado pelo então secretário Laudelino Limberger.

Já em 25 de agosto de 1973, através da Portaria 330/73, assinada pelo Prefeito Almiro Bauermenn, Henrique foi nomeado para exercer interinamente o cargo de Chefe de Divisão de Tributação da municipalidade.

Mais adiante, em 04 de novembro de 1977, através do Decreto 115/77, o então Prefeito Almiro Baumermann decreta luto oficial em todo território do Município de Marechal Cândido Rondon em razão do falecimento de Henrique

Affonso Sturm, na época Fiscal de Rendas e funcionário público mais antigo do Município.

Uma curiosidade importante e que merece ser lembrada é a de que Henrique Affonso Sturm foi contratado para fazer a leitura dos milímetros pluviométricos mensais, desde outubro de 1957. Ele realizou essa atividade até seu falecimento, em 1977, e os dados coletados e anotados foram obtidos e utilizados pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica do Paraná – Divisão de Águas – Posto de Marechal Cândido Rondon.

Após seu falecimento, seu filho, Orlando Miguel Sturm, deu sequência a essa atividade, porém, sem remuneração, continuando a fazer os registros até a presente data, sendo os dados repassados para a Copagril e Agrícola Horizonte.

Fato curioso apontado por Orlando Sturm é que o total de chuvas somadas desde quanto Henrique começou a registrar o índice pluviométrico até o ano de 2013 somaram 90 mil milímetros de chuva, correspondendo a 90 metros de altura de água. Ou seja, a média de chuva então ficou em 1.834 milímetros por ano.

Por fim, das suas mais relevantes contribuições para a sociedade de Marechal Cândido Rondon, podemos destacar:

- Henrique foi tesoureiro da Comunidade Evangélica Martin Luther e também um dos organizadores da construção da nova Igreja;
- Foi sócio fundador da ORGASOL;
- Foi sócio fundador do Clube Concórdia; e,
- Foi sócio fundador do Lions Club, em 29 de março de 1964

Diante desta detalhada exposição, estes Vereadores ficam no aguardo do apoio dos demais nobres Vereadores deste Legislativo Municipal para que esta importante matéria seja aprovada, permitindo a homenagem póstuma a este rondonense que tanto trabalhou por Marechal Cândido Rondon.

NESTES TERMOS, PEDEM DEFERIMENTO.
Plenário Ariovaldo Luiz Bier, em 26 de agosto de 2022.

MOACIR FROEHLICH
Vereador

ARION AUGUSTO NARDELLO NASIHGIL
Vereador

DIONIR LUIZ BRIESCH (SARGENTO DIONIR)
Vereador